Kinea
uma empresa itaú

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Janeiro 2026

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 408 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,30

COTA DE MERCADO
R$ 103,50

COTA PATRIMONIAL
R$ 101,90

NÚMERO DE COTISTAS
2.798

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 509,4 mil

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,85%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,16%.

2,3%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

93%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **13** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 3,2%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	21,2%	23,5%	17,5%
12 meses	17,9%	31,4%	14,5%
No ano	1,9%	2,8%	1,2%
No mês	1,9%	2,8%	1,2%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 11 de fevereiro de 2026, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,30/cota, representando pequeno redução em relação ao mês anterior (R$ 1,35/cota) por conta da redução no número de dias uteis.

Este rendimento é equivalente a 110% do CDI no período (ou 129% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,85% vs 1,16% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 21,20% vs 17,45% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 2,85% na B3 (R$ 104,80 por cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$ 1,30 por cota vs R$ 101,90 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI + 0,30% a.a., já descontadas as despesas do fundo. O desempenho da cota patrimonial do fundo nos últimos 12 meses foi de 16,63% já liquido de despesas do fundo e também de I.R. para Pessoas Físicas. O CDI no mesmo período foi de 14,49%.

O Fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 93% do patrimônio líquido e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,32% a.a.

MERCADO DE JUROS

Em janeiro de 2026, a primeira atuação do FED foi a manutenção da taxa básica de juros no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano. Dois membros votaram por redução, mas o colegiado interrompeu o ciclo de cortes realizado em 2025 e adotou a postura de "pausa", conforme esperado pelos agentes de mercado. Sinais mistos da atividade e inflação estável, mas acima do desejado, embasaram a decisão do banco central. Outro destaque foi o alívio nas pressões políticas e debates sobre o nome do presidente do Fed. Em 30 de janeiro, Kevin Warsh recebeu a nomeação de futuro presidente do banco. Com experiência no setor financeiro privado e público e sua indicação é vista como um potencial recuo em relação a possíveis mudanças na condução da política monetária e polarização na diretoria do banco central. A reação imediata foi a valorização do dólar americano e a queda relevante no preço do ouro, refletindo a saída de ativos de proteção em relação à moeda americana e à inflação.

As *treasuries* (UST) de 10 anos tiveram leve alta no mês, subindo de 4,16% para 4,24% a.a., e contribuíram para a elevação das taxas de juros no Brasil na primeira parte do mês,. Todavia, com a acomodação nos dados de inflação e a postura do Banco Central do Brasil (BCB) de postergar para março o início do ciclo de queda nas taxas de juros – Selic, a alta foi revertida no restante de janeiro. Além disso, o BCB afirmou que pretende iniciar um ciclo de afrouxamento na próxima reunião (também esperado), mas ressaltou que o ciclo requer cautela quanto ao ritmo e à magnitude.

Outro dado importante para o comportamento dos títulos públicos, em especial a NTN-B, que impacta na precificação das debêntures detidas pelo fundo, foi o déficit fiscal de dezembro. No acumulado de 2025, o governo registrou déficit primário de R$ 61,7 bilhões (0,5% do PIB), dentro do limite inferior da meta de resultado primário, considerando um montante expressivo de abatimentos. A parte ruim foi que, apesar do cumprimento formal da meta, a desaceleração do crescimento das receitas e o controle limitado das despesas evidenciam insuficiência das regras orçamentárias para estabilizar a trajetória da dívida pública. O modelo de buscar o equilíbrio fiscal predominantemente por meio de aumentos de arrecadação, sem equacionar o crescimento dos gastos, não tem sido suficiente para estabilizar a dívida pública.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Após 3 meses de subida dos prêmios de crédito das debêntures incentivadas, em janeiro os spreads voltaram a cair de forma relevante. A compressão foi de cerca de 37 pontos-base, de acordo com o Índice de Debêntures da ANBIMA. Com isso, o índice indica que as debêntures incentivadas negociam no terreno negativo, ou seja, com retorno esperado inferior ao da NTN-B de prazo equivalente. Este é o segundo maior nível negativo da série histórica (desde 2018), ficando atrás apenas de outubro de 2025, quando houve uma corrida por estes ativos (queda nos prêmios) devido ao receio de aprovação de alterações na tributação (MP 1303).

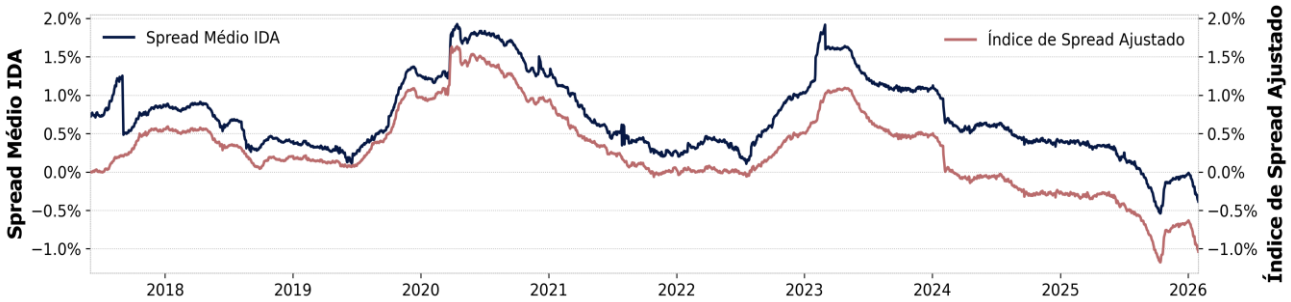
Muito provavelmente, a queda dos prêmios desta vez se deu pela falta de emissões de debêntures incentivadas, aliada a uma pressão compradora por parte de fundos de investimentos que tiveram captações expressivas em 2025. Acreditamos que o patamar atual reflete uma condição técnica do mercado (pressão por compra) e deve migrar gradualmente para um nível mais elevado no médio/longo prazo.

O ano de 2025 foi ano recorde de emissões de debêntures incentivadas: o total foi de R$ 178 bilhões, ante R$ 135 bilhões de 2024. Mesmo com ano eleitoral, em que muitas empresas evitam emissões para fugir da volatilidade, e baixo volume de novas emissões de janeiro, acreditamos que 2026 será outro ano forte em volume de emissões. Para nós, isto é positivo, pois mantém grande o universo do qual selecionaremos os ativos mais adequados às nossas carteiras.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).

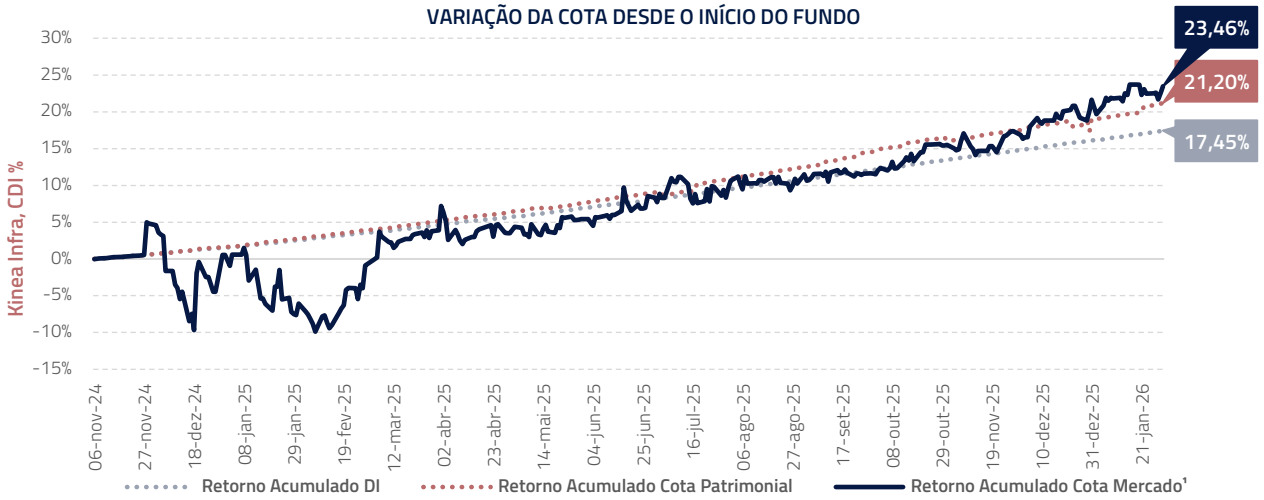


NOVOS INVESTIMENTOS

Em janeiro de 2026, fizemos um novo investimento no setor de transmissão de energia. Os fundos geridos pela Kinea adquiriram 100% da emissão de Éden Empreendimentos e Participações, subholding que é a nova detentora da concessionária que implementou o Lote Q do Leilão 13/2015 (Litoral Sul). As debêntures, com vencimento em janeiro de 2029, têm remuneração de CDI + 1,00% a.a. e contam com garantias reais de projeto da concessionária e da Emissora.

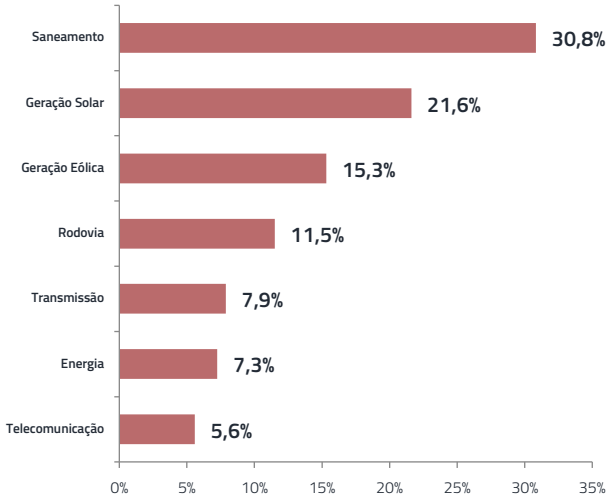
A Éden faz parte do grupo HRZ Transmissoras, plataforma de transmissão do fundo de investimentos britânico Actis. O projeto anteriormente fazia parte do grupo EDP – Energias do Brasil. Trata-se de uma transmissora performada localizada na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, 100% operacional desde julho de 2022, com término da concessão em 2046.

DESEMPENHO

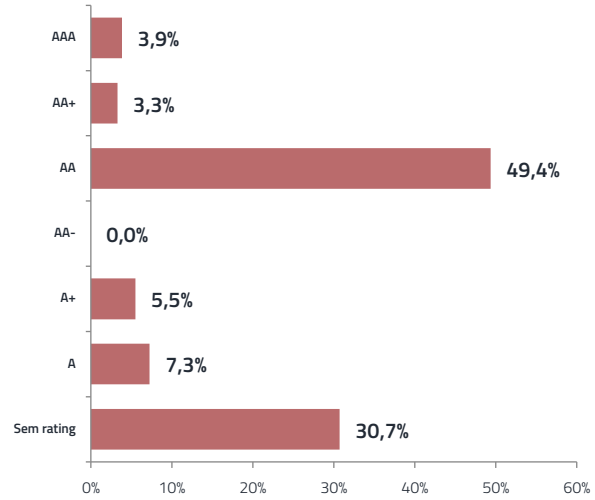


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,85%												1,85%
	Cota Mercado[1]	2,83%												2,83%
	CDI[2]	1,16%												1,16%
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	1,29%	17,07%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	3,64%	20,96%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
381	93%	Debêntures	4,1	2,60%	2,32%
27	7%	Títulos Públicos			
408	100%	Total	3,8	2,21%	2,17%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures CDI
CDI + 2,66%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	Duration[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
55,9	13,7%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,9	Moody's: AA	100%
43,8	10,7%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	3,8	Sem rating	100%
43,6	10,7%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,2	S&P: AA	100%
43,2	10,6%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,8	Sem rating	100%
40,5	9,9%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,4	Moody's: AA	100%
30,0	7,4%	EDEP11	Éden Empreendimentos e Participações S.A.	Actis	CDI + 1,00%	2,8	Sem rating	100%
26,7	6,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,6	Fitch: AA	100%
21,4	5,3%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,5	Fitch: A	100%
21,3	5,2%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,8	Fitch: A-	10%
21,0	5,2%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,7	Moody's: A+	60%
14,7	3,6%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,9	Fitch: AAA	100%
12,5	3,1%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,4	Fitch: AA+	100%
6,2	1,5%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,6	Fitch: A	100%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%
Dez/25	100,01	1,35	1,35%	1,59%	130%
Jan/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	131%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	0,47
2026	0,51											

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos